RESUMO SIMPLES - CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

AVALIAÇÃO DA UMIDADE DO PÓLEN DA SCAPTOTRIGONA NIGROHIRTA SUBMETIDO A DIFERENTES PROCESSOS DE DESIDRATAÇÃO

Alielly Correa Pantoja Ferreira (aliellycorrea@gmail.com)

Ana Cláudia Santos Da Silva (silva.ana98zoo@gmail.com)

Áurea Dos Santos Silva (aureasantosilva@gmail.com)

Ana Luiza Vieira De Siqueira (ana.vieira3406@gmail.com)

Joilson Figueira Mota (joilson.mota23@gmail.com)

Katharina De Paula Pinheiro Coelho Feitosa (kathydepaula@gmail.com)

Walter Xavier Neto (walterxneto99@gmail.com)

Graciene Conceição Dos Santos (gracienecsantos@yahoo.com.br)

Introdução: O pólen de abelhas sem ferrão é um produto de alto valor nutricional, rico em proteínas, aminoácidos, vitaminas e enzimas, sendo essencial para a alimentação das larvas nas colmeias. No entanto, devido ao seu elevado teor de umidade e à ausência de legislação específica para produtos de meliponídeos, sua comercialização ainda é limitada, o que reduz seu potencial econômico, especialmente em regiões amazônicas. Objetivo: Avaliar e comparar a eficiência de dois métodos de desidratação do pólen da espécie Scaptotrigona nigrohirta, sendo o método tradicional ao sol utilizado por comunitários e o método em estufa empregado em condições laboratoriais. Metodologia: As amostras de pólen foram coletadas em colônias localizadas

em Santarém-PA, homogeneizadas e submetidas a dois tratamentos: desidratação ao sol e desidratação em estufa, ambos realizados em três etapas. Posteriormente, foram analisados os parâmetros físico-químicos de umidade, cinzas e pH. Os dados foram avaliados por análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Resultados: O pólen in natura apresentou elevado teor de umidade, acima dos limites estabelecidos para pólen apícola. Após os processos de desidratação, observou-se que o método ao sol foi mais eficiente na redução da umidade, apresentando valores ligeiramente inferiores em comparação ao método em estufa. No entanto, nenhum dos tratamentos conseguiu atingir o teor máximo de 4% de umidade exigido pela legislação vigente. Os valores de cinzas mantiveram-se dentro dos padrões aceitáveis, enquanto o pH permaneceu abaixo do recomendado, evidenciando maior acidez do produto. Conclusões: Conclui-se que, embora o método de secagem ao sol seja mais eficiente e acessível para produtores locais, ambos os métodos de desidratação não atendem aos padrões legais para comercialização do pólen apícola. Dessa forma, destaca-se a necessidade de criação de legislação específica para produtos de abelhas sem ferrão, considerando suas particularidades físico-químicas, a fim de valorizar e viabilizar economicamente essa atividade na região amazônica.

Palavras-chave: abelhas sem ferrão; desidratação; meliponicultura; pólen; umidade.